



RESOLUÇÃO CVM Nº 21/2021

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA- ART. 17, II

ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Categoria: ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

(informações prestadas com base nas posições financeiras de 31 de dezembro de 2024)

ADMINISTRADORES DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	
1.	Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário
	Nome: Eduardo Chalub Marino
	Cargo: Diretor Responsável pela Administração Fiduciária
	Nome: Gilberto Teruhiko Moriama
	Cargo: Diretor Responsável por Controles Internos

1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Resolução, atestando que:

À
CVM - Comissão de Valores Mobiliários
Ref.: Formulário de Referência, Artigo 17-II, Resolução CVM 21/2021

Prezados Senhores,

Declaramos, para os devidos fins, nos termos da regulamentação em vigor, que esta instituição procedeu com a revisão sobre o formulário de referência aqui apresentado e o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa. Atenciosamente,

Assinado por:

EDUARDO CHALUB

B0DAAB531DB3464

Diretor Responsável Administração Fiduciária

Eduardo Chalub Marino

Assinado por:

GILBERTO MORIAMA

B0432E69CF25452

Diretor Responsável por Controles Internos

Gilberto Teruhiko Moriama

<p>2. Histórico da empresa¹</p>	
<p>2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa</p>	<p>O Banco Fator é uma instituição financeira com uma trajetória iniciada a partir da criação da Fator Corretora em 1967. Com mais de 50 anos de atuação no mercado de capitais, é reconhecido pela agilidade, consistência e inovação de suas soluções financeiras. Como banco múltiplo, desde 1989, atua nas carteiras comercial e de investimento, oferecendo soluções estratégicas e personalizadas com reconhecida especialização em operações de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • M&A: Assessoria econômico-financeira durante todas as etapas das operações de fusões, aquisições, alienações e reestruturações societárias. Profundo conhecimento de empresas do segmento mid & small caps de vários setores da indústria, infraestrutura e serviços. • Equity Capital Market - ECM (Renda Variável): Assessoria às empresas na busca de investidores através do Mercado de Capitais, com a finalidade de prover recursos para financiar investimentos ou proporcionar liquidez para seus acionistas. Experiência na coordenação de todas as etapas necessárias para a realização de ofertas públicas iniciais de ações (IPO), ofertas de títulos conversíveis e follow-ons. • Debt Capital Market – DCM (Renda Fixa): Coordenação de emissão de títulos e valores mobiliários de renda fixa, notadamente debêntures, cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs e Fundos de Investimento Imobiliários – FIIs, que demandam expertise e soluções financeiras estruturadas, bem como produtos incentivados como CRAs, CRIs e debêntures de infraestrutura. • Distribuição: Coordenação e distribuição de ofertas públicas de valores mobiliários em emissões no mercado primário e distribuição de fundos de investimento a investidores institucionais e qualificados. • Tesouraria Proprietária: Gerenciamento da carteira de ativos e da liquidez do Banco e Precificação de Ativos e Derivativos, que permitem também a oferta de produtos como Certificados de Depósitos Bancário (CDBs) ou operações estruturadas de hedge para vários ativos financeiros. • Administração Fiduciária: fundos de investimento e estruturados. • Fator Seguradora S.A.: subsidiária que iniciou suas atividades em 2008 com foco nos ramos relacionados à infraestrutura de forma abrangente: garantias de obrigações públicas e privadas, fiança locatícia, riscos de engenharia, riscos diversos e riscos operacionais, que fazem parte dos riscos de infraestrutura, e também riscos de responsabilidade civil.

¹ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:	
a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário	Em novembro de 2021, após aprovação pelo Banco Central do Brasil e pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), foi concluída a alienação de 100% (cem por cento) da Fator S.A. Corretora de Valores para o BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Os clientes da Fator Corretora e do Private Banking do Banco Fator passaram a utilizar as plataformas operacionais do BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
b. escopo das atividades	Além da atividade de Administração de Carteiras de Valores Mobiliários, o Banco Fator S.A. atua em vários segmentos de negócios, dentre os quais destacamos a distribuição, estruturação de operações de mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições e tesouraria proprietária.
c. recursos humanos e computacionais	Houve mudanças no corpo executivo, mas a empresa manteve a linha estratégica para Administração Fiduciária. O Banco Fator centraliza esta atividade no Grupo Fator atualmente.
d. regras, políticas, procedimentos e controles internos	Não houve mudanças relevantes nas regras, políticas e controles internos, exceto para fins de adaptação para a Resolução CVM nº 175 e Resolução CVM nº 21.
3. Recursos humanos²	
3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:	
a. número de sócios	02 (dois) sócios
b. número de empregados	03 (três) envolvidos diretamente na Administração Fiduciária.
c. Número de terceirizados	Não possui.
d. indicar o setor de atuação dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e os respectivos exames de certificação realizados para fins do art. 3º, III, c/c art. 4º, III, desta Resolução.	O Diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários atua na área de Administração Fiduciária.
e. lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa, bem como seus respectivos setores de atuação	Eduardo Chalub Marino é o responsável pela Administração Fiduciária, autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários ao exercício de tal atividade.,
4. Auditores	
4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:	

² A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

a. nome empresarial	
BAKER TILLY 4PARTNERS AUDITORES INDEPENDENTES S.S	CNPJ/MF nº 18.596.945/0001-83
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	CNPJ/MF nº 49.928.567/0001-11
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	CNPJ/MF nº 57.755.217/0001-29
ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES	CNPJ/MF nº 61.366.936/0001-25
BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES	CNPJ/MF nº 54.276.936/0001-79
GRANT THORNTON AUDITORRES INDEPENDENTES	CNPJ/MF nº 10.830.108/0001-65
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	CNPJ/MF nº 61.562.112/0001-20
CLA - CLIFTON LARSON ALLEN BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	CNPJ/MF nº 54.080.721/0001-88
b. data de contratação dos serviços	
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES	Banco Fator S/A (Abr 2015) Fundos de Investimento (Jun 2015)
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES	Fundos de Investimento (Mar 2015)
ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES	Fundos de Investimento (Jun 2015)
BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES	Fundos de Investimento (Mar 2017)
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES	Fundos de Investimento (Dez 2020)
GRANT THORNTON AUDITORRES INDEPENDENTES	Fundos de Investimentos (Mar 2022)
BAKER TILLY 4PARTNERS AUDITORES INDEPENDENTES S.S	Banco Fator S/A (Abr 2022) Fundos de Investimentos (Mar 2022)
CLA - CLIFTON LARSON ALLEN BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S	Fundos de Investimento (Set 2024)
c. descrição dos serviços contratados	<p>Exame das demonstrações financeiras, para habilitar a formar juízo e expressar opinião se estas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as práticas contábeis aplicadas pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os exames são efetuados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, incluem uma revisão dos principais sistemas de controles internos e testes de verificação na extensão julgada necessária nas circunstâncias.</p> <p>Para os fundos de investimento, a Prestação de Serviço de Auditoria Independente é realizada sobre as demonstrações contábeis em suas respectivas datas conforme encerramento do exercício social contemplando a: conferência dos registros contábeis fiscais; conferência dos ativos da carteira do fundo e seus respetivos controles e registros; testes de observância (conferência da valorização dos ativos e passivos de cotistas); exames das receitas e despesas e apresentação do resultado das análises e exames de auditoria das demonstrações contábeis do exercício.</p>
5. Resiliência financeira	
5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:	
a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários	Não se aplica a Administração Fiduciária (facultativa).

b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)	Não se aplica a Administração Fiduciária (facultativa).
5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Resolução 3	Não se aplica, pois, o Banco Fator é uma Instituição Financeira.
6. Escopo das atividades	
6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:	
a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.)	Administrador Fiduciário para Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e de forma segregada também atua na Distribuição de Cotas de Fundos de Investimento nos termos da Resolução CVM 35/2021.
b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas etc.)	Fundos de Investimento Financeiro <ul style="list-style-type: none"> • Fundos de Investimento em Ações; • Fundos de Investimento Cambial; • Fundos de Investimento Multimercado; • Fundos de Investimento em Renda Fixa; e • Fundos Mútuos de Privatização – FGTS. Demais tipos: <ul style="list-style-type: none"> • Fundos de Investimento Imobiliários (FII). • Carteiras Administradas. • Fundos de Investimento em Direitos Creditórios FIDC.
c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão	Títulos Públicos, Títulos Privados, Ações, Moedas, Derivativos, Commodities, Empreendimentos Imobiliários e Fundos de Investimento.
d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor	Sim, atua na distribuição de cotas de fundos de investimento nos termos da Resolução CVM nº 35/2021.
6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:	
a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e	Os conflitos de interesses potenciais são aqueles inerentes ao desempenho de atividades de um grupo financeiro com diversificação de negócios, tal como outras instituições do mercado financeiro. A natureza dos potenciais conflitos de interesses podem ser originados pela inter-relação no tocante a clientes, produtos, operações e serviços, dentre outros.

³ A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria administrador fiduciário de acordo com o inciso II do § 2º do art. 1º.

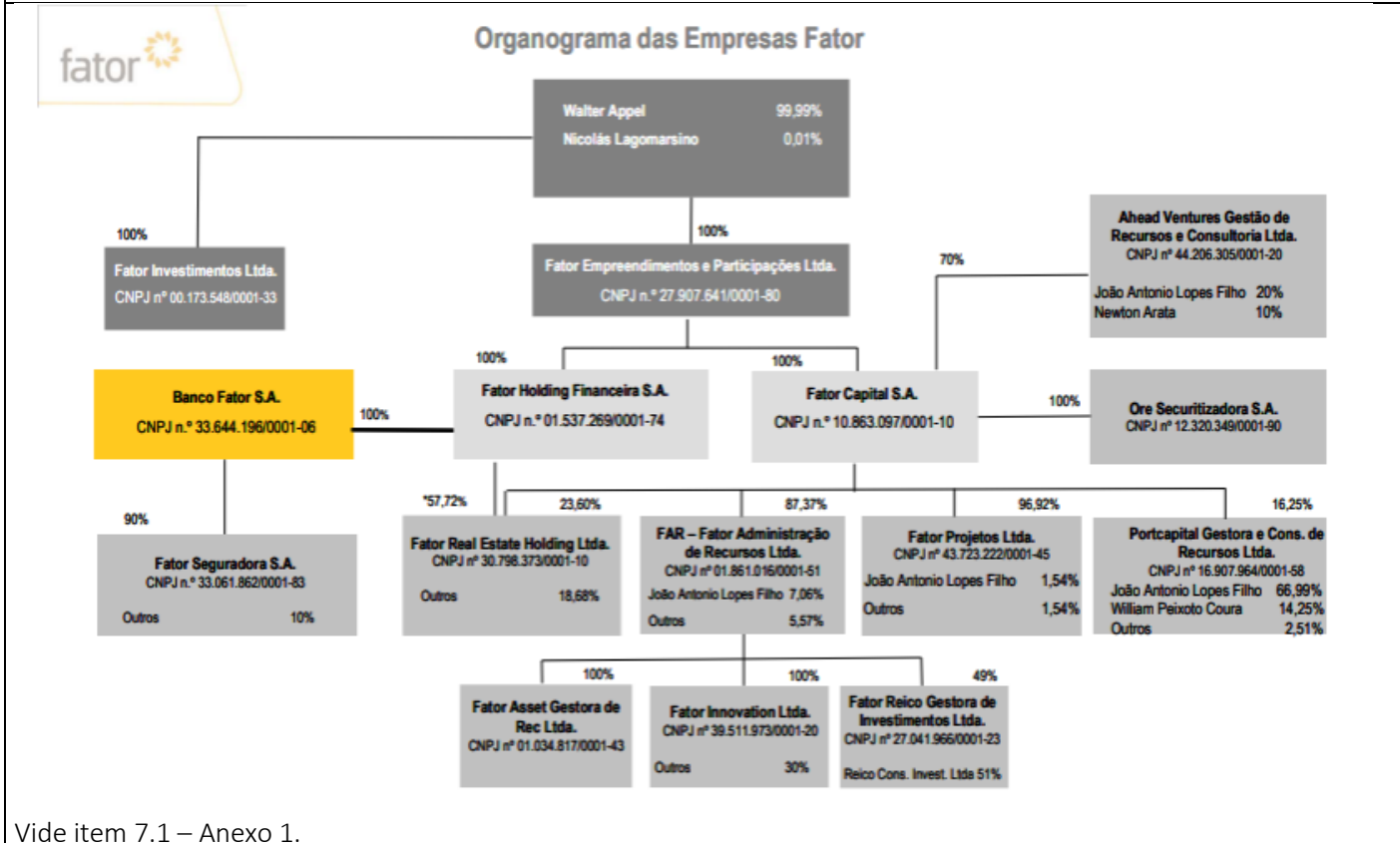
	<p>O Grupo Fator adota regras, procedimentos e controles para evitar a materialização de conflitos de interesses. Além dos princípios éticos e de conduta, as áreas contam com segregação física e lógica, possuem diretorias dedicadas a cada linha de negócio e a governança é baseada por decisões em comitês.</p> <p>A área de Administração Fiduciária está sob a responsabilidade de diretoria dedicada a esta atividade. A área de <i>Compliance</i> atua com independência, implementa controles e assessora as demais áreas na identificação e na definição de soluções aos casos de potenciais conflitos de interesses.</p>
<p>b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.</p>	<p>O Grupo Fator atua em vários segmentos de negócios, dentre os quais destacamos a distribuição de produtos financeiros, estruturação de operações de mercado de capitais, assessoria em fusões e aquisições e tesouraria proprietária, além da empresa Fator Seguradora que atua na oferta de seguros nas modalidades garantia, fiança locatícia e responsabilidade civil, dentre outros.</p> <p>Os potenciais conflitos de interesses são aqueles inerentes ao desempenho das atividades de um grupo financeiro, com diversificação de negócios, tal como outras instituições do mercado financeiro. A natureza dos potenciais conflitos de interesses podem ser originados pela inter-relação no tocante a clientes, produtos, operações e serviços, dentre outros.</p> <p>O Grupo Fator adota regras, procedimentos e controles para evitar a materialização de conflitos de interesses. Além dos princípios éticos e de conduta, as áreas e empresas controladas contam com segregação física e lógica, possuem diretorias dedicadas a cada linha de negócio e a governança é baseada por decisões em comitês.</p> <p>A área de <i>Compliance</i> atua com independência, implementa controles e assessora as demais áreas na identificação e na definição de soluções aos casos de potenciais conflitos de interesses.</p>
<p>6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:</p>	
<p>a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)</p>	<p>Item “a” não se aplica a Administração Fiduciária (facultativa).</p>
<p>b. número de investidores, dividido por:</p>	<p>N/A</p>
<p>i. pessoas naturais</p>	<p>N/A</p>
<p>ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)</p>	<p>N/A</p>
<p>iii. instituições financeiras</p>	<p>N/A</p>
<p>iv. entidades abertas de previdência complementar</p>	<p>N/A</p>
<p>v. entidades fechadas de previdência complementar</p>	<p>N/A</p>

vi. regimes próprios de previdência social	N/A
vii. seguradoras	N/A
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	N/A
ix. clubes de investimento	N/A
x. fundos de investimento	N/A
xi. investidores não residentes	N/A
xii. outros (especificar)	N/A
c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)	Recursos sob Administração – Data Base: 31/12/2024.
Total de Recursos sob Administração	R\$ 2.544.584.325,70
Fundos e Carteiras destinados a Investidores Qualificados	R\$ 717.393.372,64
Fundos e Carteiras destinados a Investidores Não Qualificados	R\$ 1.827.190.953,06
d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior	Não há recursos financeiros aplicados em ativos financeiros no exterior.
e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)	N/A
f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:	N/A
i. pessoas naturais	N/A
ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	N/A
iii. instituições financeiras	N/A
iv. entidades abertas de previdência complementar	N/A
v. entidades fechadas de previdência complementar	N/A
vi. regimes próprios de previdência social	N/A
vii. seguradoras	N/A
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	N/A
ix. clubes de investimento	N/A

x. fundos de investimento	N/A
xi. investidores não residentes	N/A
xii. outros (especificar)	N/A
6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:	N/A
a. ações	N/A
b. debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	N/A
c. títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	N/A
d. cotas de fundos de investimento em ações	N/A
e. cotas de fundos de investimento em participações	N/A
f. cotas de fundos de investimento imobiliário	N/A
g. cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	N/A
h. cotas de fundos de investimento em renda fixa	N/A
i. cotas de outros fundos de investimento	N/A
j. derivativos (valor de mercado)	N/A
k. outros valores mobiliários	N/A
l. títulos públicos	N/A
m. outros ativos	N/A
6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária	O Banco Fator firmou contratos com Pessoas Jurídicas, Instituições Financeiras e Fundações devidamente habilitadas na CVM.
6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	N/A
7. Grupo econômico	
7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:	
a. controladores diretos e indiretos	
b. controladas e coligadas	

c. participações da empresa em sociedades do grupo	Item 7.2. Anexo 1 – Organograma.
d. participações de sociedades do grupo na empresa	
e. sociedades sob controle comum	

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.



Vide item 7.1 – Anexo 1.

8. Estrutura operacional e administrativa⁴	
8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:	A Diretoria é composta pelos seguintes membros: <ul style="list-style-type: none"> • 01 Diretor Presidente; e • 05 Diretores sem Designação Específica.
a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico	Os funcionários relacionados à Administração Fiduciária seguem o código de conduta e possuem certificações estabelecidas no código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos. Os sistemas de controles e de procedimentos permitem a segregação de acesso aos dados das operações e restringem o conhecimento das informações apenas às partes a quem competem. Neste sentido, o Administrador Fiduciário tem como objetivo fazer o controle de qualidade das informações disponibilizadas pelos custodiantes contratados, recebendo as carteiras e avaliando a variação da cota de cada

⁴ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

	<p>fundo e elaborando o fluxo de caixa. Diariamente são disponibilizados diversos relatórios (carteira diária, cotas, patrimônio líquido) e arquivos XML padrão Anbima para as áreas envolvidas diretamente na operação.</p> <p>O Banco Fator, como administrador fiduciário, tem as obrigações legais perante o Banco Central, CVM, Receita Federal, ANBIMA, entre outros órgãos. Para tanto, mantém uma equipe de profissionais responsáveis pelo atendimento às normas.</p> <p>São confeccionados os Atos Fiduciários, Societários e Estatutários para Fundos, além da organização da documentação societária para participação em Assembleias de empresas referentes ao direito de voto dos fundos bem como a prestação de informações aos auditores externos e acompanhamento do processo para elaboração das demonstrações financeiras. Esta equipe possui funcionários capacitados, estrutura organizacional bem definida, políticas e procedimentos estabelecidos e sistemas informatizados seguros e adequados ao exercício da rotina de Administração Fiduciária.</p> <p>Em função das atividades de Custódia e Controladoria serem terceirizadas o quadro atual de colaboradores do Banco é suficiente para atender adequadamente as atividades.</p> <p>Para as demais necessidades operacionais o Administrador Fiduciário utiliza o Suporte Corporativo dos seguintes departamentos: Risco e <i>Compliance</i>, Jurídico e TI (estas áreas prestam serviços para todas as áreas de negócio do Fator). A estrutura de TI é Corporativa, sendo composta por especialistas, com experiência no mercado financeiro e de capitais. O suporte ao Banco é realizado especialmente no que se refere a sistemas de informação e em desenvolvimento de soluções voltadas aos clientes. Adicionalmente, há profissionais para o suporte, administração e implantação de serviços como Segurança da Informação, Infraestrutura de Armazenamento, Processamentos de Dados, Infraestrutura de Voz e Comutação de Dados, disponíveis para suportar as necessidades do Fator.</p>
--	--

<p>b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões</p>	<p>Não existem Comitês específicos para a atividade de Administração Fiduciária, no entanto assuntos pertinentes à habilitação são tratados conforme periodicidade dos Comitês Corporativos regulares apresentados abaixo:</p>
--	--

REUNIÃO	EMPRESA FATOR	OBJETIVO	CONSTITUIÇÃO	PERIODICIDADE
Diretoria	Banco Fator	<ul style="list-style-type: none"> Discutir e deliberar sobre a estratégia e orientação geral de negócios do Fator. 	Diretor Presidente; Diretores; e Convidados.	Mensalmente (ou por convocação do Diretor Presidente)
COMITÊ	EMPRESA FATOR	OBJETIVO	CONSTITUIÇÃO	PERIODICIDADE

Crédito	Banco Fator	<ul style="list-style-type: none"> • Cobrar o cumprimento das normas e políticas definidas pela Diretoria do Fator; • Analisar e emitir parecer de cada uma das transações propostas pelas áreas de negócio e analisadas pela área de crédito; • Analisar, emitir parecer, e encaminhar à Diretoria, as transações propostas pelas áreas de negócio, e analisadas pela área de crédito, desde que com no máximo um voto contrário dos participantes votantes do Comitê; • Monitorar operações problemáticas e estabelecer estratégia de recuperação; • Acompanhar e apreciar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito de operações do Banco Fator, submetendo a alçada competente. 	Presidente do Comitê; Membros; e Participantes não votantes.	Semanal
COMITÊ	EMPRESA FATOR	OBJETIVO	CONSTITUIÇÃO	PERIODICIDADE
Produtos	Banco Fator	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar, avaliar e aprovar produtos das áreas do Fator, além de acompanhar o desempenho dos mesmos e determinar a descontinuidade de produtos. 	Coordenador; Membros; e Convidados.	Por convocação do Coordenador
COMITÊ	EMPRESA FATOR	OBJETIVO	CONSTITUIÇÃO	PERIODICIDADE
Liquidez	Banco Fator	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar em relação à liquidez do Banco: sua Política, Plano de Contingência, Limites, Cenários de Estresse, para controle (como índices de renovação de captações e de resgate antecipado); • Analisar a composição e a concentração do passivo, as principais movimentações (ativos e passivos) que impactaram o Caixa e as expectativas de movimentações futuras (Pipeline de Crédito e opções de captações necessárias para fazer frente a esses desembolsos) 	Coordenador; Membros; e Convidados.	Trimestral
COMITÊ	EMPRESA FATOR	OBJETIVO	CONSTITUIÇÃO	PERIODICIDADE
Gerenciamento de Capital	Conglomerado Fator	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e aprovar o cálculo das necessidades de capital e dos cenários de stress; • Avaliar e aprovar o Plano de Gerenciamento de Capital; • Avaliar e aprovar o relatório semestral do Plano de Gerenciamento de Capital; • Aprovar o Plano de Contingência e demais providências necessárias para eventual ajuste do Capital; • Encaminhar à Diretoria, no mínimo uma vez/ano, o Plano de Gerenciamento de Capital para o triênio seguinte e respectivas revisões, se houver. 	Coordenador; Membros; e Convidados.	Semestral
REUNIÃO	EMPRESA FATOR	OBJETIVO	CONSTITUIÇÃO	PERIODICIDADE

Tecnologia	Conglomerado Fator	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os projetos prioritários de TI e eventuais mudanças de prioridade das demandas. • Atribuir responsabilidade específica e individual pela execução de cada projeto e acompanhar seu andamento em relação ao cronograma físico-financeiro previamente aprovado pelo Comitê. 	Coordenador; Membros; e Convidados.	Por convocação do Coordenador.
------------	--------------------	---	-------------------------------------	--------------------------------

<p>c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais</p>	<p>Membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais conforme mencionados no item 8.9.</p> <p>ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE:</p> <ol style="list-style-type: none"> Dirigir e superintender todos os negócios e operações da Sociedade, zelando pelo desempenho harmônico das diretorias mediante o cumprimento das políticas e diretrizes definidas; Responsabilizar-se diretamente pelas atribuições definidas em Assembleia; Convocar e Presidir as reuniões de Diretoria; Dirigir e superintender outras atividades que, residualmente, não estejam na esfera de atuação dos demais Diretores da Sociedade; Dirigir e superintender atividades que permitam à Sociedade o cumprimento de sua responsabilidade social; e Responsabilizar-se pela regularidade do Unicad. <p>ATRIBUIÇÕES DOS DIRETORES SEM DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA</p> <ol style="list-style-type: none"> Aos Diretores sem Designação Específica caberão as atribuições que lhes forem conferidas em reunião da Diretoria.
---	---

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

N/A

<p>8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:</p>	<p>Conforme tabela abaixo.</p>
---	--------------------------------

NOME	IDADE	PROFISSÃO	CARGO	DATA DE POSSE	PRAZO DE MANDATO	OUTROS CARGOS
Eduardo Chalub Marino	47	Bancário	Administração de Carteiras	02/09/2022	Agosto/2026	Não se aplica.
Gilberto T. Moriama	48	Administrador de Empresas	Controles Internos	01/10/2013	Agosto/2026	Não se aplica
Lucas Buscarioli Stefanini.	34	Economista	Atividades de Distribuição	02/09/2022	Agosto/2026	Não se aplica.

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:	EDUARDO CHALUB MARINO – DIRETOR SEM DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA - Responsável pela Administração Fiduciária
i. cursos concluídos;	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Gestão Financeira de Empresa, UNIP Universidade Paulista, São Paulo, Conclusão em março de 2008. • MBA em Decisão de Investimento e Análise Estratégica de Risco, PUC Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, Conclusão Julho de 2009.
ii. aprovação em exame de certificação profissional	N/A
iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando: <ul style="list-style-type: none"> • nome da empresa • cargo e funções inerentes ao cargo • atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram • datas de entrada e saída do cargo 	<p>Banco Fator S.A. Diretor de Recursos de Terceiros</p> <p>FAR Fator Administração de Recursos Ltda. Analista Middle Office SR</p> <p>Datas de entrada e saída do Cargo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Banco Fator S.A. (Jan/2015 - Atual) • FAR Fator Administração de Recursos Ltda. (Dez/2008 – Dez/2014) <p>Funções Inerentes ao Cargo</p> <p>Nomeado Diretor responsável pelo cumprimento da Resolução CVM 21/2021 do Banco Fator em 09/2022, sendo responsável pelos atos necessários ao funcionamento regular da atividade de Administração Fiduciária. Foi gerente de operações da área de BackOffice ainda no Banco Fator S.A., e anteriormente, na FAR – Fator Administração de Recursos.</p> <p>Atuou como analista de Middle Office SR, sendo responsável por análise de cotas e rentabilidades dos Fundos de Investimento exclusivos para Investidores Institucionais, Fundos de Pensão, Seguradoras e Administradoras de Recursos; suporte e atendimento a grandes clientes, inclusive Investidores Institucionais, Fundos de Pensão, Seguradoras e Administradoras de Recursos; respondendo pelos procedimentos, rotinas operacionais e fluxos com prestadores de serviço relacionados aos fundos de investimento e prestando serviços às empresas do Conglomerado Financeiro Fator (incluindo elaboração de Atos societários e Fiduciários dos fundos de investimento sob administração Fator).</p> <p>Atividade Principal da Empresa na qual tais experiências ocorreram</p> <p>Administração Fiduciária.</p>
8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Resolução, fornecer:	

<p>a. currículo, contendo as seguintes informações:</p>	<p>GILBERTO T. MORIAMA – DIRETOR SEM DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA - Responsável por Controles Internos</p>
<p>i. cursos concluídos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação: Universidade de São Paulo (FEA-USP) Formação: Administração de empresas Ano de conclusão: 1999 • Pós-Graduação (MBA): Universidade de São Paulo (FIA-USP) Formação: Economia do Setor Financeiro Ano de conclusão: 2002
<p>ii. aprovação em exame de certificação profissional (opcional);</p>	<p>---</p>
<p>iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • nome da empresa • cargo e funções inerentes ao cargo • atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram • datas de entrada e saída do cargo 	<p>Banco Fator Diretor e Superintendente de Riscos e Compliance.</p> <p>Fitch Ratings do Brasil Diretor de Fundos e Gestores de Recursos</p> <p>Datas de entrada e saída do Cargo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Banco Fator: Datas de entrada e saída do cargo (Ago /2013 - Atual) • Fitch Ratings do Brasil: Datas de entrada e saída do cargo (Jan/2012 - Ago/2013) <p>Funções Inerentes ao Cargo Banco Fator: As principais experiências que mais se destacam: Gestão das áreas de Compliance, Risco de Mercado e Liquidez, Controles Internos & Risco Operacional e Ouvidoria. A diretoria é corporativa, cumprindo com suas obrigações e assessorando todas as empresas do Conglomerado Fator.</p> <p>Fitch Ratings do Brasil: Análise para atribuição e monitoramento de ratings de gestores de recursos e fundos no Brasil, reportando ao Head da América Latina. Membro votante em comitês de rating de fundos e gestores da Europa e América Latina</p> <p>Atividade Principal da Empresa na qual tais experiências ocorreram Gestão de Riscos, Compliance, Controles Internos e Ouvidoria Avaliação de fundos e gestores de recursos</p>
<p>8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer:</p>	<p>Não se aplica (facultativo)</p>
<p>8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de</p>	<p>LUCAS BUSCARIOLI STEFANINI – Diretor</p> <p>Cursos Concluídos:</p>

investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer:

- Graduação em Ciências Econômicas – FACAMP – Faculdades de Campinas/ Conclusão em 2016.

Outros cursos extracurriculares:

- Investment Banking Básico – Saint Paul Escola de Negócios - Conclusão em 2015.
- Investment Banking Avançado – Saint Paul Escola de Negócios - Conclusão em 2018.

Aprovações em exames de certificação Profissionais

- Exame: Certificação Profissional ANBIMA CPA-20. Validade: Mar/2028.
- Exame: Certificação de PQO B3 Operações. Expira: Mai/2026.

Principais Experiencias Profissionais durante os últimos 5 anos, incluindo:

- Banco Fator S.A.
- XP Investimentos.
- J Safra Asset Management Corporation.
- Guide Investimentos.

Datas de entrada e saída do Cargo

- **Banco Fator S.A:**
Datas de entrada e saída do cargo (Set/2022 - Atual).
- **XP Investimentos:**
Datas de entrada e saída do cargo (–Mai/2021 à Mai/2022).
- **J Safra Asset Management Corporation:**
Datas de entrada e saída do cargo (–Out/2019 à Mai/2021).
- **Guide Investimentos:**
Datas de entrada e saída do cargo (Jan/2015 – Out/2019).

Cargo e Funções Inerentes ao Cargo

Banco Fator

Cargo e funções inerentes ao cargo: Diretor, responsável pela área de Distribuição.

Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram:

Possui vasta experiência profissional, sendo quase 08 (oito) anos nos Mercados Financeiro e de Capitais, onde atuou como responsável pela alocação de ativos líquidos (FIIs) e Relação com Investidores (RI), bem como pela alocação de capital no mercado de fundos imobiliários via mercado secundário (B3) e primário (ofertas públicas); foi responsável pela área de Fundos de Investimento Imobiliário, e responsável ainda pela

	<p>originação, estruturação e distribuição de Ofertas Públicas (ICVM 400 e 476); atuou ainda como responsável pelos clientes institucionais, Trading, Block Trades, Market Maker e Corporate Action.</p> <p>Atividade Principal da Empresa na qual tais experiências ocorreram Instituição Financeira – Banco Múltiplo</p>
8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:	
a. quantidade de profissionais	Não se aplica a Administração Fiduciária (facultativa).
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	Não se aplica a Administração Fiduciária (facultativa).
c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	Não se aplica a Administração Fiduciária (facultativa).
8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:	<p>Estrutura para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade:</p> <p>A governança corporativa do Fator tem como princípio de que todas as áreas devem observar a aderência às normas no exercício de suas próprias funções. Neste sentido, a Diretoria responsável pelas atividades de Risco e Compliance atua junto às áreas e é responsável por verificar a constante adequação às exigências regulatórias e de autorregulação, dentre seu escopo de funções desempenhadas e conforme a especialidade do tema abordado.</p> <p>Adicionalmente, a Auditoria Interna considera as normas e regulamentações em seus trabalhos de verificações, que são realizados de forma totalmente independente.</p>
a. quantidade de profissionais	<p>A Diretoria de Riscos e Compliance é corporativa e desempenha suas funções de estrutura de controles para as Empresas Fator, incluindo a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade de administração de carteiras.</p> <p>Dessa forma, não há dedicação exclusiva de profissionais a determinadas áreas ou empresas, os quais são organizados em quatro áreas conforme a especialização. A estrutura é composta por 06 (seis) profissionais. Embora a área do Fator mais diretamente relacionada com o atendimento de questões regulatórias seja Compliance, as demais áreas da diretoria também zelam em determinado grau pela observância a normas e obrigações em suas respectivas especialidades.</p> <p>Em adição a esta estrutura, o Fator conta com a área de Auditoria Interna independente, a qual é corporativa e realiza trabalhos de verificações nas Empresas Fator.</p> <p>A fiscalização dos serviços prestados por terceiros contratados é</p>

	<p>comumente realizada por grupos multidisciplinares conforme o escopo da avaliação, envolvendo representantes das áreas do Fator, diretamente e indiretamente envolvidas. As decisões são tomadas em reuniões ou foros específicos, com base em consenso.</p>
<p>b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes</p>	<p>Os integrantes são responsáveis pelo desenvolvimento de atividades de natureza gerencial e operacional. Referente ao processo de Controles Internos e Compliance incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) validar todas as políticas, rotinas e procedimentos vigentes, adequando-os, quando necessário, às normas e instruções dos órgãos reguladores; (ii) elaborar e implementar o programa de treinamento dos colaboradores e monitorar o cumprimento, por todos os colaboradores sobre as políticas; e (iii) conduzir a avaliação dos casos em que forem constatados indícios de descumprimento das políticas e normas legais. <p>Referente ao Processo de Compliance e PLDFTP; Incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) controlar e acompanhar todo o processo de legislações pertinentes; (ii) monitoramento dos alertas das operações e; (iii) apoio ao Comitê de <u>PLD/FTP</u>. <p>Os integrantes da área são responsáveis pelo desenvolvimento de atividades de natureza gerencial e operacional. Especificamente no tocante à área de Compliance, incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) validar todas as políticas, rotinas e procedimentos vigentes da Sociedade, adequando-os, quando necessário, às normas e instruções dos órgãos reguladores; (ii) elaborar e implementar o programa de treinamento dos colaboradores da Sociedade e monitorar o cumprimento, por todos os colaboradores, das políticas da Sociedade; e (iii) conduzir a avaliação dos casos em que forem constatados indícios de descumprimento das políticas e normas legais, assim como aplicar as sanções cabíveis. <p>Para tanto a Sociedade conta com as políticas: Política de Conformidade (Compliance), Gestão de Recursos de Terceiros e Riscos, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas – PLD/FTP, entre outras.</p>
<p>c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos</p>	<p>Dentre as rotinas e procedimentos realizados pela Diretoria responsável pelas atividades de Riscos e Compliance, com suporte de sistemas e/ou de forma manual, para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, destacamos os listados a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle de enquadramento de carteiras conforme regras regulatórias, de política de investimento em regulamentos e políticas internas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a Avaliação Interna de Risco com o objetivo de identificar e mensurar o risco de utilização dos produtos e serviços na prática de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa. • Emissão de pareceres reputacionais no âmbito KYC, KYE, KYP e KYS; • Procedimentos de Monitoramento e Análises de transações e operações em prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e proliferação de armas; • Controles de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e proliferação de armas para ativos das carteiras geridas e contas de clientes; • Controle de investimentos pessoais em ativos com potencial conflito de interesses; • Segregação de áreas com potencial conflito de interesses (Chinese Wall); • Relatórios de risco de mercado dos fundos de investimento; • Relatórios de risco de liquidez dos fundos de investimento; • Controle da base de eventos de risco operacional; • Relatórios de verificações realizadas na supervisão de controles internos dos procedimentos, bem como o reporte aos órgãos internos; • Base de protocolos e formalização do atendimento em reclamações de clientes; e • Controle de atualização de políticas e manuais internos pelas áreas responsáveis.
<p>d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor</p>	<p>A Diretoria responsável pelas atividades de Risco e Compliance possui estrutura corporativa com reporte direto à Presidência do Fator, sendo totalmente independente das áreas de negócios e operacionais.</p> <p>Os serviços de auditoria são executados por empresas externas, que atuam com total independência das áreas de negócios e operacionais.</p>
<p>8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:</p>	<p>A estrutura desempenha a gestão de riscos de forma multidisciplinar, considerando os riscos de mercado, liquidez, operacional, regulatório e socioambiental.</p> <p>Embora a abordagem na gestão de riscos tenha essa amplitude, consideramos abaixo as informações da estrutura de riscos de mercado e liquidez, que tradicionalmente são mais diretamente relacionadas com a atividade de administração de carteiras.</p>

a. quantidade de profissionais	Atualmente o Fator conta com 04 (quatro) profissionais para a gestão de riscos de mercado e liquidez do Fator.
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	<p>01 (um) Diretor sem Designação Específica, responsável pelas atividades de Riscos e Compliance;</p> <p>01 (um) Coordenador de Risco de Mercado e Liquidez;</p> <p>01 (um) Especialista de Risco de Mercado e Liquidez; e</p> <p>01 (um) Analistas de Risco de Mercado e Liquidez.</p> <p>Esta estrutura realiza a gestão dos riscos de mercado e liquidez inerentes às atividades e segmentos de negócios do Fator.</p>
c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	<ul style="list-style-type: none"> • Risco de Liquidez: Para o Controle do Risco de Liquidez dos Fundos são calculados os percentuais do Patrimônio Líquido, que cada fundo consegue transformar em caixa até o prazo de liquidação de resgate do fundo a partir da zeragem de suas posições a mercado. Estes percentuais são calculados com base em estimativas de liquidação financeira para cada um dos ativos da carteira do fundo, incluindo os efeitos de ativos depositados em margem de garantia. Os relatórios com os controles citados são emitidos diariamente para os Heads e equipes de Gestão da FAR e Diretoria de Riscos e Compliance do Conglomerado, e caso seja detectada qualquer extrapolação de limites o gestor é demandado a ajustar a carteira. Quando aplicável, os relatórios também são encaminhados à Diretoria de Administração Fiduciária. • Risco de Mercado: Para o Controle do Risco de Mercado dos Fundos são considerados parâmetros amplamente aceitos, contando com sistema externo para suportar as atividades. O VaR, perda máxima estimada para o horizonte de um (1) dia, é calculado no modelo paramétrico e intervalo de confiança de 99% (noventa e nove por cento). O Stress Test é calculado utilizando cenários otimistas e pessimistas definidos com base em fontes independentes. Os cenários utilizados são de chamada de margem divulgados pela B3. <p>A utilização do stress test permite um gerenciamento das situações de mercado que divergem dos padrões estatísticos utilizados pelo VaR, ou em situações de mercado com volatilidades históricas anormalmente baixas. A metodologia utilizada no Stress Test é a do pior impacto, onde a escolha dos cenários para cada fator de risco é definida de modo a gerar o pior resultado potencial para a carteira, desprezando-se, desta forma, qualquer premissa de correlação entre os fatores de risco.</p> <p>Os relatórios com os controles citados são emitidos diariamente para os Heads e equipes de Gestão da FAR e Diretoria de Riscos e Compliance do Conglomerado, e caso seja detectada qualquer extrapolação de limites o gestor é demandado a ajustar a carteira. Quando aplicável, os relatórios também são encaminhados à Diretoria de Administração Fiduciária.</p> <p>Em adição aos procedimentos mencionados, é importante notar que as Empresas do Grupo Fator observam aplicações em</p>

	<p>relação às políticas corporativas de gerenciamento de risco operacional e de risco socioambiental.</p> <p>O gerenciamento do risco de crédito das carteiras é realizado pela unidade de gestão de recursos de forma integrada às decisões de investimento.</p>
d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor	A Diretoria responsável pelas atividades de Risco e <i>Compliance</i> do Fator é responsável por prover adequada identificação, mensuração, monitoramento e reporte dos riscos de mercado, liquidez e operacional associados aos segmentos de negócios. A estrutura é corporativa com reporte direto ao Diretor Presidente do Grupo Fator, sendo totalmente independente das áreas de negócios e operacionais.
8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:	Não se aplica.
a. quantidade de profissionais	N/A
b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	<p>Em relação aos fundos de investimento os serviços de Custódia, Controladoria, Tesouraria, Registro e Escrituração de Cotas são terceirizados junto ao ITAÚ UNIBANCO S.A. CNPJ nº 60.701.190/0001-04 e ao Banco Bradesco S.A. CNPJ nº 60.746.948/0001-12</p> <p>Seguem resumidamente as rotinas e os procedimentos envolvidos na prestação de serviço realizados por Terceiros:</p> <p>Custódia.</p> <ul style="list-style-type: none"> Liquidação Física e Financeira para ativos e valores mobiliários; Liquidação Financeira para aquisição de participações empresariais; e Relatório Consolidado com fluxo de caixa. <p>Controladoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> Apuração de Rentabilidade Diária da Carteira; Precificação de ativos financeiros do fundo; Atendimento as decisões da Assembleia Geral de Cotistas; Controle e escrituração de todos os atos que se relacionem com o objeto do FUNDO, refletindo fielmente todas as operações praticadas por ordem do administrador; Registros contábeis referentes às operações e ao patrimônio do FUNDO; Envio mensalmente à CVM o balancete do mês de referência e o fechamento da cota; Envio mensalmente ao administrador o balancete do mês em referência, o fechamento da cota e o relatório razão analítico; Envio anual à CVM cópia do parecer dos auditores independentes, bem como a publicação ou qualquer

	<p>outra informação contábil solicitada pela CVM; Controle de todos os CPF/CNPJ dos cotistas nas emissões de cotas; Atendimento aos auditores contratados pelo administrador em datas previamente definidas; Disponibilização dos documentos necessários para execução dos trabalhos e esclarecimentos sobre as movimentações ocorridas.</p>
c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade	Diretor responsável pelas atividades de Administração Fiduciária, cuja experiência está apresentada no item 8.4 deste documento.
8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:	
a. quantidade de profissionais	11 profissionais, incluindo o Diretor de Distribuição.
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	<p>A Área de Distribuição do Fator tem seu foco em distribuição de crédito estruturado para captação de recursos via mercado de capitais. A captação engloba os principais recursos de dívida, como debentures, nota comercial, CRI, CRA e FIDC, além da oferta de produtos para clientes Institucionais, assim como, jurídicas financeiras, investidores profissionais e qualificados, distribuidores que intermediam cotas dos fundos de investimento e demais produtos.</p> <p>É produzido junto a área de <i>marketing</i> peças publicitárias para a oferta e comercialização de produtos. A estratégia de atuação da área está fundamentada na definição de regras claras, estabelecimento de metas, controle rigoroso de risco, transparência de informações e gestão diferenciada no acompanhamento dos resultados, através de um conjunto de informações gerenciais.</p>
c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas	<p>O programa de treinamento é corporativo e não específico à área de distribuição de cotas. A “Academia Fator Desenvolvimento” é um sistema de educação, treinamento e desenvolvimento individual que define as ações contínuas de aprimoramento pessoal e profissional de todos os colaboradores que atuam nas Empresas Fator.</p> <p>O sistema contempla o planejamento e execução de palestras e treinamentos considerados essenciais para formação técnica e profissional dos colaboradores. A participação em cursos e congressos específicos é definida no Comitê de Pessoas e ocorre por indicação do gestor de acordo com o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) ou necessidade pontual da área.</p>
d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição	A área de distribuição conta com computadores (desktop), <i>notebooks</i> corporativos, servidor de e-mails, celulares corporativos e sala de reuniões com sistema para conferência. O suporte de tecnologia é feito através da estrutura de TI Corporativa, que é composta por profissionais com experiência no mercado financeiro e de capitais. O Fator conta com o suporte de especialistas de TI em sistemas de informação e em

	desenvolvimento de soluções voltadas aos clientes. Adicionalmente, há profissionais para o suporte, administração e implantação de serviços de TI compartilhados (Segurança da Informação, Infraestrutura de Armazenamento, Processamentos de Dados, Infraestrutura de Voz e Comutação de Dados).
e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	<p>As ofertas públicas são boletadas no site da CVM incluindo anúncio de início, protocolos, divulgação dos prospectos e anúncio de encerramento. Roadshow com os potenciais investidores, coleta das informações para o boletim de subscrição, cadastro dos investidores junto ao compliance e a área de cadastro do Fator. Acompanhamento junto a B3, contrapartes, e áreas responsáveis para a liquidação da oferta.</p> <p>Para os fundos de investimentos a área de distribuição emprega o sistema disponibilizado pelo custodiante do fundo para verificar a posição dos cotistas com aplicações em fundos exclusivos ou abertos, além de consultar a carteira de clientes com posição nos fundos. As ordens de movimentações para fundos exclusivos e institucionais são recebidas por e-mail e boletadas nesse mesmo sistema. As ordens de movimentações para fundos abertos são boletadas diretamente pelo distribuidor no portal do administrador, a área de distribuição faz o acompanhamento e conciliação das movimentações. Para acompanhamento dos mercados e feeds de notícias, são utilizados os sistemas "Comdinheiro" e "Gorila-Flow".</p>
8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	Não se aplica.
9. Remuneração da empresa	
9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica	<p>As principais formas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxa de Administração; e • distribuição das ofertas de fundos fechados.
9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:	
a. taxas com bases fixas	100%
b. taxas de performance	N/A
c. taxas de ingresso	N/A
d. taxas de saída	N/A
e. outras taxas	N/A
9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	Não existem outras informações relevantes.
10. Regras, procedimentos e controles internos	
10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços	O Banco Fator é aderente ao Código de Administração de Recursos de Terceiros - ANBIMA e, portanto, somente são contratados prestadores de serviço aderentes a este Código, quando aplicável.

	<p>Nas contratações ou renovações de contrato é adotado o procedimento de <i>Know Your Partner</i> (KYP) onde são levados em consideração: a qualidade dos serviços propostos, reputação, o preço cobrado e os serviços adicionais que o prestador tem a oferecer.</p> <p>Nas contratações de prestadores de serviços de custódia e controladoria são efetuadas diligências <i>in loco</i> e análises dos modelos e processos adotados pelo candidato a prestador de serviços.</p> <p>A área de Administração Fiduciária realiza a Supervisão e o Controle de Qualidade dos serviços e informações disponibilizadas pelos prestadores de serviço contratados. Os procedimentos, requisitos e controles necessários à atividade de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços estão descritos na política interna de Contratação/Distrato para a prestação de serviços de Auditoria Independente, Custódia, Controladoria e Escrituração de Cotas pelo Administrador de Fundos de Investimentos, que contém as diretrizes básicas para o contrato/distrato, para a prestação dos referidos serviços pelo Administrador de Fundos de Investimentos.</p>
<p>10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados</p>	<p>Não se aplica a Administração Fiduciária (facultativa).</p>
<p>10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.</p>	<p>Conforme estabelecem as Políticas de Anticorrupção, Código de Ética e Normas de Comportamento do Fator, nenhum benefício que possa distorcer o discernimento comercial, causar a aparência de conflito de interesses ou prejudicar a reputação do Fator deve ser oferecido ou aceito por seus colaboradores.</p> <p>Os colaboradores somente podem receber presentes ou outros benefícios de pessoas de relacionamento do Fator dentro do bom senso comum e do ponto de vista ético. Não devem ser aceitos qualquer presente, benefício ou favorecimento que exceda a quantia estabelecida em norma interna, sem a prévia aprovação do gestor da área e do responsável pelo <i>Compliance</i>.</p> <p>Nossos colaboradores estão terminantemente proibidos de solicitar benefícios, presentes ou vantagens pessoais no desenvolvimento dos negócios do Fator.</p>
<p>10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados</p>	<p>O Grupo Fator reconhece a dependência de seus recursos em pessoas, processos e sistemas para a execução de sua operação diária. Uma interrupção prolongada de sua operação poderá ter um impacto operacional, financeiro e de imagem frente aos seus clientes, colaboradores e parceiros.</p> <p>Dessa forma, a gestão de continuidade de negócios possui métodos e procedimentos para facilitar a execução de um plano, em caso de um desastre, e permitir um mínimo de continuidade de suas operações até a volta da situação normal.</p>

	<p>O Plano de Continuidade de Negócios foi desenvolvido para o funcionamento das operações do Grupo Fator com certas premissas e em caso de desastre. As disposições do presente plano formam a base para a recuperação das operações de acordo com as estratégias por unidades de negócios. O método adotado define uma abordagem em quatro fases em que é possível ter uma avaliação mais precisa de uma situação emergencial: (i) Avaliação; (ii) Recuperação; (iii) Produção e; (iv) Restauração do site.</p> <p>Através desse método, os pontos atendidos por este Plano são:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Os recursos necessários para recuperar os processos críticos das unidades de negócios e dos departamentos; II. As responsabilidades para recuperar as atividades críticas; III. Os sistemas críticos necessários para serem restaurados, dentro de um período pré-determinado, considerando a interdependência de aplicações e sistemas de comunicação; IV. Continuidade do Plano de Ação e de Resposta a Incidentes de Segurança Cibernética, em caso de incidente classificado como crítico. <p>Por fim, para atender uma situação contingencial nos recursos e processos críticos há uma infraestrutura de processamento de dados em nuvem, com as estruturas de alta disponibilidade, onde a estratégia consiste, basicamente em reconstruir o ambiente em outra localidade/zona caso haja alguma indisponibilidade no local principal.</p> <p>Além disso, há um Datacenter físico, em São Paulo, onde possui uma infraestrutura para testes e segunda camada de contingência pronta para ser ativada caso a contingência principal sofra algum tipo de dano mais severo.</p> <p>No escritório da Rua Doutor Renato Paes de Barros (Corporate Park), há posições com acesso seguro e dedicado às estruturas de dados, além de redundância energética para todas as posições através do uso de <i>nobreaks</i> e gerador de energia. É possível, também, ter acesso de forma remota, através da rede mundial de computador mediante utilização de credenciais individuais com duplo fator de autenticação e <i>devices</i> geridos e monitorados pela instituição.</p>
<p>10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários</p>	<p>Os princípios e a abrangência para as práticas de Gestão do Risco de Liquidez em carteiras de fundos de investimento no Fator consideram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de Liquidez dos Fundos: Adoção de práticas e diligências integradas às decisões de investimento, empenhando os melhores esforços para honrar eficientemente com as obrigações dos fundos e com o tratamento equitativo entre os cotistas, evitando afetar as operações diárias dos fundos e incorrer em perdas significativas. A estrutura responsável é a Diretoria de Gestão

	<p>de Recursos da FAR. Os gestores recebem diariamente da Área de Risco de Mercado e Liquidez um relatório com o Controle de Liquidez e complementam a análise com a verificação das carteiras dos fundos e o histórico do passivo. A análise conjunta do passivo e do ativo dos fundos é um dos fatores que os gestores consideram durante o processo de alocação de recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle do Risco de Liquidez dos Fundos: Definição de metodologia e execução de procedimentos e controles para dimensionar e reportar sobre o risco de liquidez dos fundos de investimento. Os controles visam mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, ou seja, “descasamentos” entre resgates e recebimentos que possam afetar a capacidade de liquidez dos fundos. A Área de Risco de Mercado e Liquidez utiliza sistema proprietário para o cálculo de liquidez dos fundos. O sistema desenvolvido internamente contempla a captura de informações de negociação dos ativos no mercado e o cálculo de liquidez das carteiras dos fundos em relação ao volume diário de negócios. Diariamente são calculados os percentuais do Patrimônio Líquido que cada fundo onde se consegue transformar em caixa, até o prazo de liquidação de resgate do fundo, a partir da zeragem de suas posições a mercado, incluindo os efeitos de ativos depositados em margem de garantia. Estes percentuais são calculados com base em estimativas de liquidação financeira para cada um dos ativos da carteira observando-se 30% (trinta por cento) do mercado de um determinado papel frente ao prazo de liquidação do resgate determinado para o fundo. Os limites de risco de liquidez dos fundos do Fator são definidos de forma a evitar que resgates de cotas e/ou demais obrigações fiquem inadimplentes em função de falta de recursos disponíveis em caixa. Desta forma, a metodologia consiste em definir o limite mínimo de caixa que o gestor deve gerar em certo período de forma a atender a eventuais resgates extraordinários efetuados pelos cotistas, levando-se em conta o observado no passado recente. Também é realizada análise dos efeitos de teste de estresse nos ativos e passivos. Os relatórios com os controles citados são emitidos diariamente para os <i>Heads</i> e equipes de Gestão da FAR e Diretoria de Riscos e <i>Compliance</i> do Conglomerado, e caso seja detectada qualquer extrapolação de limites o gestor é demandado a ajustar a carteira. Quando aplicável, os relatórios também são encaminhados à Diretoria de Administração Fiduciária.
<p>10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos</p>	<p>Os procedimentos, práticas e controles na atividade de distribuição de cotas estão descritos na política interna, Distribuição de Cotas de Fundos de Investimento Administrados pelo Banco Fator, que dispõe sobre a atividade de distribuição e</p>

de investimento de que seja administrador ou gestor	o relacionamento com as demais partes/áreas envolvidas na cadeia desta atividade. A política abrange desde a definição do escopo da atividade, passando pelas etapas de Visitas Comerciais, <i>Due Diligence</i> , Contratos, Ações de <i>Marketing</i> , Movimentações, Acompanhamento de Saldos e Posições, Processamento, <i>Back Office</i> , Cadastro, Risco e <i>Compliance</i> .
10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 desta Resolução	https://banco.fator.com.br/formulario-de-referencia-cvm-rcvm-no21/
11. Contingências	
11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:	
a. principais fatos	<p>Processo nº 0105657-05.2012.8.26.0100 Autor: Banco Panamericano S.A. Réu: Banco Fator S.A. Valor da causa: R\$ 133.176.044,31 Valor Provisionado: R\$ 0,00 Perspectiva de perda: Remota Objeto: Trata-se de processo civil, distribuído em 27/01/2012 com pedido de nulidade de CDBs emitidas pelo próprio Banco Panamericano. O Banco Fator S.A. foi chamado aos autos em 08/01/2019 em razão de possuir parte de referidas CDBs. Em paralelo as CDBs foram pagas integralmente no seu prazo. Situação atual: Atualmente o processo encontra-se em 1ª Instância aguardando contestações, tendo em vista a multiplicidade de réus/proprietários das CDBs.</p>
b. valores, bens ou direitos envolvidos	<p>Processo nº 5027478-13.2017.4.03.6100 Autor: Banco Fator S.A. Réu: Fazenda Nacional Valor da causa: R\$ 15.276.000,00 Valor Provisionado: R\$ 0,00 Perspectiva de perda: Remota Objeto: Trata-se de processo tributário, distribuído em 18/12/2017 com pedido de suspensão da exigibilidade de crédito tributário, IRPJ na forma da MP 806/17. Apesar de a retenção e o recolhimento serem de responsabilidade do Banco Fator S.A. o contribuinte é o cotista e não o Banco. Situação atual: Em 01/08/2018 com concedida liminar ao Banco Fator S.A. determinando que à Autoridade Coatora se abstenha de exigir do Impetrante o imposto de renda, consoante a previsão da MP 806/17. Atualmente o processo encontra-se na 1ª Instância, aguarda-se o processo de saneamento e posterior julgamento.</p>
11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela	<p><u>Não há</u> processos judiciais, administrativos ou arbitrais relevantes ou que não estejam sob sigilo em que figure o diretor responsável pela administração de carteiras de valores</p>

administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:	mobiliários no polo passivo.
a. principais fatos	
b. valores, bens ou direitos envolvidos	
11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores	Não há contingências a serem informadas.
11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:	<u>Não há</u> relevantes condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, referentes à administração de carteiras em que figure o Banco Fator S.A. no polo passivo.
a. principais fatos	
b. valores, bens ou direitos envolvidos	
11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:	<u>Não há</u> condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, em que figure o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários.
a. principais fatos	
b. valores, bens ou direitos envolvidos	
12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, informando sobre:	

12 - DECLARAÇÕES ADICIONAIS DO DIRETOR RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO

DECLARAÇÃO

Eduardo Chalub Marino, DECLARA à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que:

- a. não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, ou pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC;
- b. não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- c. não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- d. não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- e. não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado;
- f. não tem contra si títulos levados a protesto;
- g. não sofreu, nos últimos 5 (cinco) anos, punição em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, do Banco Central do Brasil, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC;
- h. não foi acusado, nos últimos 5 (cinco) anos, em processos administrativos pela CVM, pelo Banco Central do Brasil, pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

O declarante assume integral responsabilidade pela fidelidade das declarações ora prestadas, ficando a Comissão de Valores Mobiliários – CVM desde já autorizado a delas fazer, nos limites legais e em juízo ou fora dele, o uso que lhe aprouver.

São Paulo, 25 de março de 2025.

Assinado por:

EDUARDO CHALUB

B0DAAD531DB3464

Eduardo Chalub Marino

Diretor Responsável pela Administração Fiduciária